

ERA UMA VEZ... LETRAMENTO LITERÁRIO E ACADÊMICO NA EDUCAÇÃO BÁSICA: POSSIBILIDADES, DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Ana Paula Machado Teixeira,

ana-teixeira@uergs.edu.br

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS)
Osório - RS

Veronice Camargo da Silva

veronice-silva@uergs.edu.br

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS)
Osório - RS

Resumo:

Este trabalho versa sobre produto educacional que fora extraído de dissertação de mestrado desenvolvida na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul. Explana-se uma trilha formativa, desenvolvida a partir de ferramentas Google, destinada a professores da educação básica, coordenadores pedagógicos e tutores de grupo de extensão que desejam discutir a leitura literária para além da pura decodificação do sistema alfabético. Os principais autores que sustentam a discussão são Ibernón (2009) acerca da formação contínua docente; Cope, Kalantzis e Petrilson sobre a pedagogia dos multiletramentos; Lea, Street (2014) no que se refere aos letramentos acadêmicos; e Cosson (2019, 2020) sobre o conceito e problematizações que demandam o letramento e letramento literário. O objetivo do produto é promover entre os professores de anos iniciais do ensino fundamental momentos de estudos e trocas sobre letramento literário, junto às concepções dos letramentos acadêmicos. Trata-se de uma proposta inovadora, que pode ser oferecida por meio digital ou presencial e, por ser assim, seu alcance é consideravelmente abrangente, pois permite que se ultrapasse os muros da universidade ao passo em que se pode mapear o andamento da pesquisa quanto as práticas docentes e a formação de leitores.

Palavras-chave: Produto Educacional, Letramento Literário, Formação continuada

INTRODUÇÃO

O produto aqui apresentado é parte integrante da dissertação de mestrado avaliada e validada em vinte e seis de abril do corrente ano junto a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul. O objetivo geral da dissertação aponta: Compreender, nas vozes dos professores de anos iniciais do ensino fundamental, o letramento literário junto às concepções dos letramentos acadêmicos. Já o objetivo do produto busca: Promover entre os professores de anos iniciais do ensino fundamental momentos de estudos e trocas sobre letramento literário junto às concepções dos letramentos acadêmicos. Nesse viés a discussão teórica buscou dentro de um

processo de formação continuada, problematizar a leitura na perspectiva do letramento literário buscando a formação de leitores mais eficientes.

É do conhecimento de todos que se hospeda no ato de ler os movimentos contra a alienação dentro da sociedade sendo capaz de torná-la mais justa e eficiente para o bem comum. Movidos por essa crença, governos, universidades e institutos dedicam esforços para que a maioria da população se aproprie da alfabetização. Inúmeros programas são criados para dar conta desta demanda válida e considerada por muitos de importante relevância. Porém, inquieta o fato de que a leitura, configurada pela decodificação do sistema alfabético, alcançaria os coeficientes capazes de atingir a sociedade ao ponto de transformá-la. Daí o esforço de aprofundamento, se o que se almeja é ampliar a capacidade leitora das pessoas de forma a contribuir com sua visão de mundo, preparando-as para nele atuar de forma colaborativa junto aos grupos que ajudam a compor. Porém, pelo fato de o letramento puxar em seu radical a palavra “letra”, acabou por ser arremessado ao espaço escolar, gerando a falsa ideia de que este seja o seu contexto mais expressivo. Portanto, oferecer ao corpo docente possibilidades de formação continuada que aborde aspectos inerente a leitura e formação de leitores literários é estar corroborando com a ideia de que “a literatura é um lócus de conhecimento e, para que funcione como tal, deve ser explorada de maneira adequada” (COSSON, 2009. p.27). Nesse caminho, pode-se pensar que o saber literário necessita, então, ser ensinado, o que demanda certa responsabilidade para a escola, exigindo em primeira mão que as atenções se voltem para a leitura, pois esta é ação primordial do letramento literário e está presente em todas as modalidades de ensino. Tal demanda, justifica a apresentação do referido produto educacional.

1.1. Ilustrações e outros recursos visuais

Imagem: Trilha Formativa

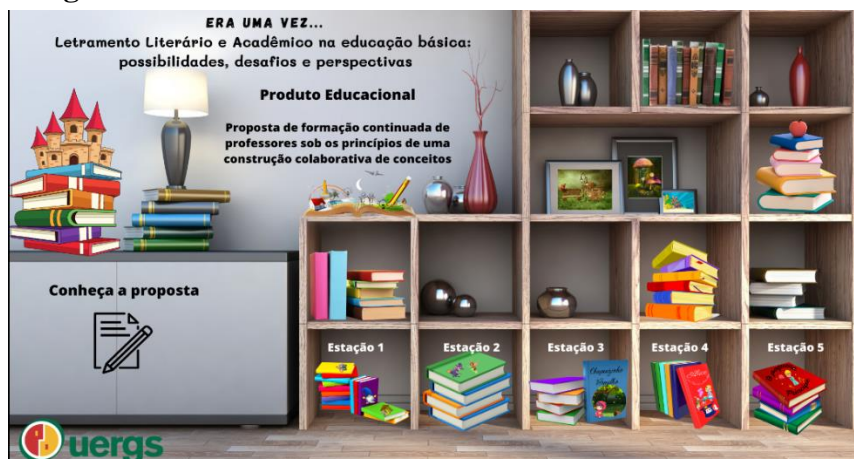


Imagem 01 – Fonte: Elaborada pelas autoras

1. REFERENCIAL TEÓRICO

Apoiadas basicamente nas ideias de Ibernón (2009) acerca da formação docente; Cope, Kalantzis e Petrilson sobre a pedagogia dos multiletramentos.; Lea, Street (2014) no que se refere aos letramentos acadêmicos; e Cosson (2019, 2020) para refletir sobre letramento e letramento literário, se organizou o produto de pesquisa aqui apresentado e justificado a partir do pensamento de que a figura do professor/professora é uma composição inerente aos processos de ensinar e aprender, visto que este/esta profissional está presente na ação, na mediação e proposição, tanto nos eventos de letramento, quanto nas práticas letradas que se estabelecem no cenário escolar, isso implica em tomadas de decisões, escolhas e posicionamentos que tem por base a formação inicial, mas esta formação, acontece em determinado tempo que muitas vezes não se aproxima do tempo do aluno. Percebeu-se que atualmente há certo imediatismo pela busca de informações. Outros autores se juntaram aos principais na intenção de reforçar e subsidiar a discussão.

O acesso ao conhecimento é impulsionado pela facilidade que a tecnologia oferece, o que de certa forma, questiona os fazeres da docência. Há muito já era anunciado que “[...] a nova era requer um profissional da educação diferente”. (IMBERNÓN, 2011. p. 12) A expressão do autor, cabe a qualquer tempo, já que a relação professor x aluno no campo dos anos iniciais do ensino fundamental, modalidade foco do produto aqui apresentado, sempre sofrerá influências de diferenças geracionais o que acaba por exigir destes profissionais contínuas formações, tendo em vista que atualmente

Os padrões de aprendizagem encontram-se mais altos do que nunca, pois os cidadãos e os trabalhadores precisam de mais conhecimento e habilidade para sobreviver e ter sucesso. A educação é cada vez mais importante para o sucesso de indivíduos e nações, e há evidências crescentes de que, entre todos os recursos educacionais, as habilidades dos professores são fatores especialmente importantes para a aprendizagem dos alunos (BRANSFORD; HAMMOND, 2019, p.1).

Neste lugar de fala, que traduz aspectos da contemporaneidade, promover o desenvolvimento profissional docente, partindo da base que os educadores também envolvem-se em contextos de letramentos é fundamental, para se poder entender suas escolhas pedagógicas e sugerir outras que possam se agregar aos saberes existentes, capazes de refletir na formação escolar dos estudantes.

Os educadores/educadoras são também indivíduos que cresceram em diferentes culturas, passaram pela escola e academia e se apropriaram de conhecimentos dentro dos ambientes por eles frequentados. O conceito de desenvolvimento profissional docente é amplo e “abarca processos constitutivos da trajetória de vida de um professor, incluindo os aspectos familiares, escolares, profissionais e, até mesmo, espirituais no que se refere aos valores e

moralidade [...]” (HOBOLD, 2018. p. 426). Assim constituídos, os professores/professoras são também letrados e desenvolvem tratos particulares de sentido e significado com a leitura, seja esta literária ou não literária, impressa ou digital, escrita ou imagética. “afinal nossa constituição como leitores passa necessariamente pela relação afetiva que mantemos com os textos, e guardá-los no coração e dizê-los em voz alta com a força da emoção é uma maneira de demonstrar isso.” (COSSON, 2020. p.115). Nessa linha de pensamento, muitos educadores/educadoras trazem para suas práticas, leituras que para eles tem algum tipo de sentido. O que leva crer que os ensinamentos escolares no campo da leitura sempre serão atingidos por interferências contextuais.

É que ler na escola é exercitar publicamente o diálogo da leitura. Esse diálogo público está tanto nas leituras dos professores quanto nas leituras dos alunos. No caso do professor, suas leituras são transformadas em matéria das aulas das diversas disciplinas, ou seja, o que ele ensina são conteúdos e modos de ler de sua área de conhecimento (COSSON, 2021. p.19).

Os educadores/educadoras em suas aulas de leitura, então, partilham seus letramentos e comungam com os estudantes os sentidos atribuídos às escolhas textuais apresentadas em sala de aula. O que traz a necessidade de dentro de espaços formativos buscar conhecer a bagagem literária destes profissionais, que são únicas e inevitavelmente, no espaço escolar, serão cruzadas com a dos estudantes.

Dentro da escola temos um quadro paradoxal. A leitura literária está despertando o interesse dos professores, mas infelizmente pelo processo formativo que eles têm, não se sentem preparados para trabalhar. Na formação inicial por muito tempo, se explorou a leitura em textos de jornais ou outros impressos que criou um vácuo quanto ao ensino da literatura. Mas no modelo de variedade de gêneros acabou ficando pouco espaço para a literatura, mas os professores começaram a sentir falta. Então temos de um lado ainda pouca leitura literária na escola e por outro temos um desejo muito grande dos professores o que contribui também para o letramento literário destes profissionais. (COSSON, 2019. mín 10 a 15).

O autor em seus estudos, percebe que há falta de leitura literária na escola. É na falta que se acessam sempre as opções familiares, justamente por estarem a disposição, registrados na memória e serem de fácil reconhecimento, portanto é possível que muitos educadores/educadoras, acessem em primeira mão, suas memórias literárias.

[...] já no exercício da profissão, os professores e professoras se tornam leitores de livros infantis, restringindo ou igualando seu repertório e horizonte de leitura ao de seus alunos. [...] mesmo reconhecendo que há professores que não são leitores, tal condição não impede alguns deles de se empenharem honestamente na divulgação do livro entre os alunos e a trabalharem de modo a favorecer a outros melhor experiência de leitura que aquela que tiveram (CADEMARTORI, 2009, p. 24 apud COSSON; SOUZA, 2019, p. 98).

Tal postura, torna comum, nas salas de aulas, mais específicas de anos iniciais do ensino fundamental, a observância de painéis, maquetes, apresentações e recorrência aos conhecidos clássicos da literatura infantil, que normalmente, cada educador se identifica por apreço, por

necessidade de explorar determinado conteúdo ou valores que julgam necessários. Mas uma questão que merece atenção está no fato de somente apresentar o texto, eleito pelo educador/educadora por alguma relação de sentido, e desenvolver a partir dele atividades lúdicas, seja suficiente para a promoção do letramento literário. O que torna de suma importância, conhecer como os docentes se relacionam com a leitura, o que leem e o que exploram a partir das mesmas.

É nessa ótica, pautada na ideia de professor que também é pessoa, considerando aspectos individuais de sua cultura, que se apresenta a formação continuada, para atender as demandas imediatas da prática ou de novos campos teóricos, situados no presente da esfera educativa. Portanto, é importante que se tenha conhecimento sobre o que Imbernón (2011) propõe para esses movimentos formativos destacando em cinco eixos de atuação: 1. a reflexão prático-teórica sobre a própria prática; 2. a troca de experiências entre iguais; 3. a união da formação a um projeto de trabalho; 4. a formação como estímulo crítico 5, o desenvolvimento profissional da instituição educativa. (IMBERNÓN 2011. p.50). Considerando os eixos expostos, incide-se um processo reflexivo que extrapola o individualismo ao passo em que se legitima a ação profissional como demanda verdadeira e necessária se a escola for vista e entendida como espaço de mudanças, o que torna relevante os novos estudos sobre letramentos em processo de formação contínua, ancorado na ideia de que

O mundo da comunicação e de significados mudou. com o efeito, os membros da geração atual dão sinais que estão frustrados como currículo escolar voltado para a leitura e escrita ultrapassados, que em geral, esperam que eles sejam receptores passivos do conhecimento COPE; KALANTZIS; PETRILSON 2020, p. 26).

E partindo de tal princípio, dentro de processos formativos que abordam a leitura em uma proposta que tenha por base os letramentos, educadores/educadoras podem perceber-se também como sujeitos em constantes letramentos, o que irá de certa forma, impactar nas ações em sala de aula, em escolhas mais assertivas que resultem em aprendizagens significativas. Tudo isso supõe “a combinação de diferentes estratégias de formação e uma nova concepção do papel do professor nesse contexto, o que obviamente não pode ser feito sem o envolvimento concreto dos docentes”. (IMBERNÓN, 2011. p. 18). Para envolver é importante valorizar os saberes construídos dentro do corpo docente, estes no campo individual resultantes da formação social, da acadêmica inicial e também aqueles construídos nas trocas entre pares. Com esta perspectiva se estruturou o referido produto, a partir da ideia de uma construção colaborativa de conceitos que envolvem o letramento e o letramento literário. Nesta proposta, pequenos grupos, podem refletir e tensionar suas realidades no que refere a formação de leitores eficazes.

2. O PRODUTO EDUCACIONAL

O referido produto tem por objetivo: Promover entre os professores de anos iniciais do ensino fundamental momentos de estudos e trocas sobre letramento literário junto às concepções dos letramentos acadêmicos. É destinado ao seguinte público: Coordenadores Pedagógicos, Supervisores de ensino, Rede de professores pública ou privada, Projetos de extensão. Se trata de uma proposta de cunho inovador e abrangente, pois está disponível gratuitamente on-line e seu acesso permite a observação de dados simultâneos por parte do pesquisador. O que se apresenta é o passo a passo de um processo de formação continuada desenvolvida entre professores de anos iniciais de uma escola do litoral norte do Rio Grande do Sul.

Tal proposta delinea-se sobre o princípio de que pesquisar na esfera acadêmica passa a ter sentido quando o tema aprofundado em leituras, coleta de dados e verificações de hipóteses, transcende a escrita e o próprio pesquisador/pesquisadora. Quando tal movimento acontece, passa a existir uma legitimação construída a partir de uma entrega, ou seja, o saber que num primeiro momento resulta de uma imersão passa a atingir outras dimensões. Pesquisas especificamente desenvolvidas no âmbito de curso de Mestrado Profissional, promovem, necessariamente, uma relação de sentidos quando propõem a estrutura de um produto, como material permanente que, de certa forma, concretiza a temática pesquisada. Compreende-se assim, que os “produtos finais ou educacionais como também são chamados, gerados a partir das dissertações dos Mestrados profissionais, adquirem caráter prático, de aplicação, voltados para a instrumentalização do ensino em determinado contexto social” (MOREIRA; NARDI; apud NIEZER, 2015)

Caracteriza-se como uma partilha. É oferecida ao aluno/aluna ingressante, a oportunidade de provocação e estudos guiados por uma determinada linha de pesquisa e o produto surge, como uma espécie de retorno a sociedade, oferecido pela universidade e pela pesquisadora/pesquisador.

Delineou-se como produto uma trilha formativa de desenvolvimento profissional docente que

[...] é potencialmente ilimitada. São muitos os possíveis caminhos e múltiplas as escolhas que podem direcionar a formação contínua, com ampliação de repertórios de práticas, ampliação de visão crítica e renovação de atitudes que acolham novas perspectivas sobre o campo de atuação profissional (RANGEL, 2021. p. 01).

O referido produto apresenta uma proposta de formação continuada utilizando-se de da ferramenta Google formulários e Google apresentações. Neste ambiente virtual gratuito, o participante é convidado a acessar estações com indicações de leituras, vídeos e outros materiais

acerca da temática explorada na perspectiva do letramento literário e acadêmico. Para mudar etapas, é necessário responder uma pergunta cujo a resposta funciona como senha de acesso. A estrutura geral contempla formulários google o que permite o acesso às respostas sempre de forma automática à pesquisadora, permitindo assim um mapeamento da pesquisa fora do espaço da universidade.

Seguindo as discussões aqui propostas, acredita-se que a construção do saber docente, “se dá de forma colaborativa, dialógica, participativa, isto é, analisar, testar, avaliar e modificar em grupo; propiciar uma aprendizagem da colegialidade participativa”. (IMBERNÓN, 2009, p. 61).

A trilha formativa foi organizada em cinco estações reflexivas divididas em eixos conforme o esquema abaixo:

Quadro – Proposta Formativa

<p>Estação 1 Busca do saber consciente (Descrever) *Um encontro de cada sujeito com seu saber construído a partir de teorias e práticas que lhes tenham sentido.</p>	<p>Roda de conversa buscando o entendimento sobre o princípio colaborativo de pesquisa. Relatos sobre práticas de leitura em sala de aula e acesso às memórias de leitura literária entre os docentes participantes. Dinâmica da “Cápsula do tempo” registro escrito acerca do conceito de letramento e letramento literário. Leitura de fundamentação sobre letramentos.</p>
<p>Estação 2 Agregando saberes (Informar) * Proposta teórica com vistas a aprofundar o conhecimento.</p>	<p>Estruturação de quadro indicativo de escolhas textuais mais acessadas pelas participantes em suas práticas explorando suas memórias. Estudo de texto fundamentando leitura na perspectiva do Letramento Literário.</p>
<p>Estação 3 Novos saberes, novas práticas (Confrontar) * Aplicabilidade do (novo) conhecimento no fazer pedagógico.</p>	<p>Leitura de texto fundamentando modelos de letramentos acadêmicos. Ensaaios de possíveis práticas de Letramento Literário a partir da estrutura de sequência básica (COSSON, 2009).</p>
<p>Estação 4. (Confrontar) “Novo” saber situado * Acomodação do conhecimento (re) reorganizado.</p>	<p>Mapeamento da ação pedagógica dentro dos modelos de letramentos acadêmicos. Mapa conceitual buscando cruzamento entre letramento literário e acadêmico</p>
<p>Estação 5. Avaliação (Reconstruir)</p>	<p>A avaliação irá perpassar por todo o momento de estudo na intenção de se produzir algum registro de ações futuras. Será o momento de apresentação de práticas exitosas de leitura que converse com os estudos realizados. A abertura da “cápsula do tempo”. Retomada dos conceitos e momento de (re) escrita.</p>

Fonte: elaborado pelas autoras, com base nos pressupostos da pesquisa colaborativa.

(IBIAPINA, 2008).

A escolha de tal proposta de produto se deve ao fato de que recentemente, um momento atípico colocou a prática educativa em xeque apresentando um novo formato de ensino que reinventou o fazer pedagógico: o ensino remoto. Neste cenário, educadores tiveram que reinventar a ação pedagógica. Muitos fatores incorporaram-se à ação docente. A Cibercultura ganhou forças e tornou-se mais visível por todos. Famílias, Alunos e professores se aproximam de um novo letramento oriundo do universo digital. Expressões como “Aula Meet”, “ferramentas Google”, “uso de aplicativos”, entre outras, passaram a fazer parte do vocabulário dos aprendizes e docentes.

As práticas de linguagem contemporâneas não só envolvem novos gêneros e textos cada vez mais multissemióticos e multimidiáticos, como também novas formas de produzir, de configurar, de disponibilizar, de replicar e de interagir. As novas ferramentas de edição de textos, áudios, fotos, vídeos tornam acessíveis a qualquer uma produção e disponibilização de textos multissemióticos nas redes sociais e outros ambientes da Web (BRASIL, 2018, p. 66).

A tecnologia emergindo como algo fundamental, cobrou novas posturas aos profissionais da área educativa. Foi preciso rever os tempos e espaços do ensino formal. Tal familiarização com o aporte tecnológico, reverberou neste produto de pesquisa educacional, oferecendo a esfera educativa possibilidades de reflexão da ação pedagógica quanto ao compromisso que socialmente as instituições assumem com a leitura na educação básica.

3. RELATO DE APLICAÇÃO E PRINCIPAIS RESULTADOS

O produto aqui exposto, como já fora mencionado, é resultado de um processo de formação continuada que se desenvolveu entre dez professores da educação básica de uma escola do litoral norte gaúcho.

Discutir conceitos, na proposta de narrativas, permitiu um olhar à prática pedagógica no que se refere ao trabalho com a leitura a partir da promoção do letramento literário. Durante as atividades de formação, as participantes tiveram seus olhares direcionados para as concepções que apoiam a prática docente no que se refere à formação de leitores na Educação Básica. Os exercícios, nos encontros reflexivos, possibilitaram às professoras situarem suas práticas para além do domínio da letra. É importante lembrar que, na maioria das vezes, é nesse viés que a leitura assume seu papel na escola e na sociedade. Esse paradigma apresentou três pilares que estão imbricados às práticas letradas no contexto escolar: o texto, o professor e o estudante.

Identificar os letramentos acadêmicos, na ação pedagógica, acomodou e colocou a prática docente em um nível mais elevado. Foi no enquadramento das ações pedagógicas, na promoção

da leitura, que o grupo de partícipes constatou a necessidade de avançar para envolvê-la em novas perspectivas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Propor um caminho reflexivo, na mudança e para a mudança, implicou na observância do que se projeta em espaços de formação continuada. Nessa instância, as questões de pesquisa se apresentaram como mote, em um descortinamento de hipóteses iniciais. As relações das professoras com o letramento literário anterior à formação ocupavam qualquer espaço que envolvessem a leitura de livros infantis ou textos selecionados por elas. Portanto, o que se observava era a técnica leitora, situando o fomento ao letramento no modelo de habilidade, constituindo, assim, uma rede de eventos letrados, para se alcançar a demanda de conteúdos de cada etapa escolar, o que gerou certos conflitos entre teorias e práticas. Contudo, o exercício da reflexão colaborativa funcionou como combustível para a mudança, apresentou às partícipes a possibilidades de novos pensamentos. Houve, desse modo, uma passagem da sequência conteudista para as consequências e implicações advindas das multiplicidade de leituras feitas pelos estudantes em seus grupos de convívio.

O produto organizado para esta apresentação está disponível no link abaixo para apreciação:

[HTTPS://DOCS.GOOGLE.COM/PRESENTATION/D/E/2PACX-1VsimBAIKK8Q6dHEVvZKUCG6_6KRu-B5KHUITV133J4yLFULFzDB2BTEBKz7CW30QCIZ5DEQTYA8CJOE/PUB?START=FALSE&LOOP=FALSE&DELAYMS=3000](https://docs.google.com/presentation/d/e/2PACX-1VsimBAIKK8Q6dHEVvZKUCG6_6KRu-B5KHUITV133J4yLFULFzDB2BTEBKz7CW30QCIZ5DEQTYA8CJOE/pub?start=false&loop=false&delayms=3000)

5. REFERÊNCIAS

BRAFORD, Linda Darling-Hammond, John. **Preparando os professores para um mundo em transformação**. Porto Alegre: Penso, 2019.

BRASIL. **Lei de diretrizes e bases da Educação**. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br>. Acesso em: 20 mai. 2023

BRASIL. **Base nacional comum curricular**. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 19 mai. 2022

COPE, Bill; KALANI'ZIS, Maíy; PINHEIRO, Petíilson. **Letiamentos**. Campinas: Editora da Unicamp, 2020.

COSSON, Rildo. **Letramento Literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2009.

COSSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário**. São Paulo: Contexto, 2020.

ENTREVISTA com Rildo Cosson. Florianópolis: **Grupo de Pesquisa Literalis**, 2019. P & B. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=MgAEvvGK9CA>. Acesso em: 15 de mai. 2022.

HOBOLD, Márcia de Souza. **Desenvolvimento profissional de professores**. Práxis Educativa Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, v. 13, n. 2, p. 425-442, nov. 2018. Disponível em:

<https://www.redalyc.org/journal/894/89457516010/html/>. Acesso em: 12 mai. 2022.

IMBERNÓN. F. **Formação Docente e Profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 9 – ed. São Paulo: Cortez, 2011.

IMBERNÓN. F. **Formação Permanente do Professorado: novas tendências**. São Paulo: Cortez, 2009.

JOSSO, Marie-Christine. **Experiências de vida e formação**. São Paulo: Cortez, 2004.

LEA, Mary R, STREET, Brian V. **O modelo de “letramentos acadêmicos”**: teorias e aplicações. Filol. Linguist. Port., São Paulo, V. 16, n 2, p.477-493, jul/dez. 2014. disponível em: https://www.researchgate.net/publication/307671453_O_modelo_de_letramentos_academicos_teorias_e_aplicacoes Acesso em: 12.05.2023.

RANGEL, Márcia. **Trilha Formativa para a Educação on-line**. Disponível em: https://www.ufba.br/ufba_em_pauta/trilhas-formativas-para-educacao-online-capacitarao-docentes-e-tecnicos-para-o acesso em: 24/01/2022